

23 de julho de 2012

**PARECER DA SPM**  
**SOBRE O DOCUMENTO**  
**METAS CURRICULARES - MATEMÁTICA - ENSINO BÁSICO**

1. A Sociedade Portuguesa de Matemática (SPM) defende há anos a existência de metas curriculares que estabeleçam objetivos claros, simples de descrever e de avaliar. Em 2010 foi apresentado pelo Ministério da Educação um documento com o título *Metas de Aprendizagem de Matemática para o Ensino Básico*, elaborado por uma equipa sem um único matemático, formada por pessoas da área da educação que repetidamente se opuseram, e continuam a opor, à organização do ensino com metas cognitivas precisas. O resultado foi um documento que se limitou a repetir o programa, confundindo metas com processos de ensino e objetivos cognitivos com atitudes (cf. parecer da SPM de 5 de julho de 2010).
2. O documento **Metas Curriculares - Matemática - Ensino Básico**, agora em fase de discussão pública, foi elaborado por matemáticos que há anos desenvolvem trabalho ligado ao ensino e aprendizagem da matemática no ensino básico e secundário, defendendo a existência de metas cognitivas que estabeleçam objetivos claros, simples de descrever e de avaliar. A SPM saúda naturalmente esta mudança no perfil dos elementos da equipa responsável pelo documento.  
  
(**Nota de esclarecimento:** três dos quatro elementos da equipa colaboram regularmente com a SPM há vários anos, tanto no âmbito do Gabinete do Ensino Básico e Secundário, como do Centro de Formação de Professores e do Centro de Acreditação de Manuais Escolares; nenhum deles esteve envolvido na elaboração deste parecer.)
3. O documento apresenta as metas organizadas anualmente por domínios. Consideramos muito positiva esta opção por uma organização anual e não apenas por ciclo de estudos. Os manuais são organizados desta forma e os professores fazem também as suas planificações por ano letivo. Esta opção contribui também para uma mais fácil adaptação dos alunos que mudam de turma ou de escola no final de cada ano letivo.
4. O documento é mais longo do que seria de esperar para uma especificação de metas. Os seus autores optaram por incluir nos descritores as definições precisas de todos os conceitos de matemática relevantes para cada um dos domínios. Se é discutível que um documento de metas deva incluir esta componente, é indiscutível a atual necessidade de um documento com este detalhe. De facto, o programa é demasiado vago e os manuais apresentam inconsistências entre si nesta matéria.

5. O documento usa a linguagem própria da matemática, como é de esperar num documento de metas de matemática destinado aos professores. Para estes, esperamos que venha a tornar-se num documento de trabalho muitíssimo útil, ajudando-os a organizar de forma sistemática e coerente os conteúdos programáticos. Não contém orientações pedagógicas, deixando total liberdade a cada professor para utilizar os métodos de ensino que considerar mais adequados para os seus alunos.
6. Os descritores de metas apresentados no documento são claros, passíveis de uma avaliação objetiva e respeitam em grande parte o programa em vigor, incluindo todos os seus aspetos essenciais. Neste ponto, é importante recordar que o programa contém nos seus objetivos específicos expressões como "Compreender os efeitos das operações sobre os números" ou "Compreender a noção de ângulo", que são vagas e não passíveis de uma avaliação objetiva. De facto, objetivos específicos desta natureza são essencialmente vazios de conteúdo e pouco ou nada contribuem para um melhor ensino e aprendizagem da Matemática. Os descritores no documento em apreciação especificam de forma clara e precisa os conhecimentos e capacidades que os alunos devem adquirir e desenvolver sobre cada um dos conceitos matemáticos do programa.
7. Alguns dos descritores apresentados são ambiciosos e, naturalmente, não se espera que sejam alcançados por todos os alunos do ensino básico. Isto acontece por exemplo no domínio Geometria e Medida do 9º ano. É importante que este ponto venha a ser clarificado na especificação dos níveis de desempenho que, como referido no documento, será incluída no material de apoio a disponibilizar brevemente.
8. Em conclusão, a SPM considera que o documento **Metas Curriculares - Matemática - Ensino Básico** em apreço é um contributo marcante para o ensino e aprendizagem da Matemática em Portugal. Representa uma excelente oportunidade para o melhorar de forma eficaz e consistente nos próximos anos, bem como um desafio para todos os intervenientes, começando naturalmente pelos professores que o vão por em prática. A SPM fará tudo o que estiver ao seu alcance para promover o sucesso da sua implementação. Sugerimos ao Ministério da Educação e Ciência que considere a possibilidade de criar um Fórum onde todos os professores envolvidos possam trocar impressões, experiências e discutir as várias questões que certamente vão surgir no primeiro ano de adoção deste documento.

O Gabinete do Ensino Básico e Secundário  
da Sociedade Portuguesa de Matemática